

Falsificação, fabricação e plágio nas publicações científicas

Falsification, fabrication and plagiarism in scientific journals

Editorial

Nos últimos meses, comentários publicados em revistas científicas e divulgados pela imprensa mostraram duas modalidades de fraude na publicação de revistas científicas. Esses episódios mostram a fragilidade da análise de trabalhos científicos e, mais especificamente, da verificação da autoria. Ambos os episódios resultaram de iniciativas de investigadores e jornalistas. No primeiro deles, um trabalho inteiramente falso (nomes dos autores, instituições, métodos e resultados) foi submetido à análise em mais de 300 periódicos online. O autor, agora famoso, Ocorrafoo Cobange, era vinculado ao Wasee Institute of Medicine e o trabalho versava sobre as propriedades antineoplásicas de uma substância extraída de um líquen. Dentre os periódicos que receberam o trabalho para análise, 157 aceitaram o estudo para publicação. Muitas vezes nenhuma modificação foi solicitada e também muitas vezes um *invoice* (de até US\$ 3.100) foi enviado juntamente com a carta de aceitação para o “autor para correspondência” como cobrança pela publicação¹. Naturalmente, após a aceitação e antes da publicação, os “autores” informaram aos editores sobre os objetivos da iniciativa e retiraram o falso trabalho.

O outro episódio muito mais grave, entre outros motivos porque descreve situações reais, está relacionado à falsa autoria². Várias empresas chinesas da área de editoração científica “vendiam” postos de autoria ou coautoria a pesquisadores chineses que queriam ascensão rápida na carreira mas não tinham trabalhos para publicação. Alguns dos trabalhos e respectivos falsos autores foram identificados. Os valores cobrados eram mais ou menos altos em função do fator de impacto do periódico e variavam entre US\$ 1.600 e US\$ 26.000.

As causas destes problemas podem ser creditadas à competição entre os periódicos com grande impacto: a análise dos trabalhos é acelerada e o volume de submissões é, como se pode imaginar, muito grande. Muitas revistas impressas ou exclusivamente online cobram pela publicação de trabalhos, e esta pode ser uma fonte importante de recursos para as empresas proprietárias. Além disto, e talvez seja o motivo mais importante, há a preocupação por parte destes periódicos de não correr o risco de deixar de publicar uma nova ou relevante descoberta. Em periódicos com menor volume de submissões e, especialmente, entre os que não obtêm ganhos financeiros com a publicação, é possível efetuar verificações cuidadosas

Correspondência

Jurandyr Moreira de Andrade
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia
Avenida Bandeirantes, 3900
CEP: 14049-900
Ribeirão Preto (SP), Brasil

Recebido

02/01/2014

Aceito com modificações

21/01/2014

¹ Editor da Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia

de trabalhos anteriores sobre o tema, publicados na própria revista, outras publicações dos autores, vinculações dos autores às instituições citadas na página de rosto e até efetuar uma pesquisa das atividades dos autores em bases de dados habituais. Estas verificações tornam mais seguro o processo de seleção de trabalhos para publicação.

No entanto, é interessante verificar que a forma mais frequente de fraude em publicações científicas, o plágio, tem sido cada vez menos detectado^{3,4}. Manuscritos altamente similares têm duas origens: dos mesmos autores (duplicação de trabalho) ou de autores diferentes (publicação plagiada). Ambas as formas de duplicação são consideradas inaceitáveis, embora com implicações éticas e legais diferentes⁵.

No entanto, como mencionado, o número de textos coincidentes foi reduzido de 9 duplicações em cada mil citações em 2003 para 4 em cada mil em 2008, com base nas informações de um dos principais portais dedicados a este tipo de verificação⁶. Talvez essa redução se deva exatamente à criação e ao emprego cada vez mais generalizado destas importantes ferramentas. Há vários algoritmos para comparação de textos e o funcionamento destes sistemas é simples. O novo texto em análise é verificado automaticamente, usando bases de dados dos periódicos com revisão por pares, por exemplo, ou mesmo comparando com todo o conteúdo da web. Os mecanismos de busca mostram e destacam similaridades em palavras-chave, expressões e frases infrequentemente empregadas, entre outros recursos. A partir desta verificação, o sistema mostra uma taxa de similaridade (por exemplo, 50%). Identificados os textos anteriores com grande similaridade, a decisão é tomada após leitura dos trabalhos e comparação com o texto em análise.

Referências

1. Bohannon J. Who's afraid of peer review? *Science*. 2013;342(6154):60-5.
2. Hvistendahl M. China's publication bazaar. *Science*. 2013;342(6162):1035-9.
3. Long TC, Errami E, George AC, Sun Z, Garner HR. Scientific integrity. Responding to possible plagiarism. *Science*. 2009;323(5919):1293-4.
4. Garner HR. Combating unethical publications with plagiarism detection services. *Urol Oncol*. 2011;29(1):95-9.
5. ICMJE International Committee of Medical Journal Editors [Internet]. Recommendations for the conduct, reporting, editing, and publication of scholarly work in medical journals: publishing and editorial issues related to publication in medical journals: overlapping publications. 2013 [citado 2013 Dez 12]. Disponível em: <http://www.icmje.org/publishing_d.html>
6. Déjà vu – A study of scientific publication ethics. Deja Vu: a database of highly similar citations [Internet]. [cited 2013 Dec 5]. Available from: <<http://dejavu.vbi.vt.edu/dejavu/>>